

NAS ÁGUAS DO PRATA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

FERNANDO FERREIRA COSTA

Coordenador Geral da Universidade

EDGAR SALVADORI DE DECCA



Conselho Editorial

Presidente

PAULO FRANCHETTI

ALCIR PÉCORÁ – ARLEY RAMOS MORENO

EDUARDO DELGADO ASSAD – JOSÉ A. R. GONTIJO

JOSÉ ROBERTO ZAN – MARCELO KNOBEL

SEDI HIRANO – YARO BURIAN JUNIOR

Comissão Editorial da Coleção Várias Histórias

SILVIA HUNOLD LARA (coordenadora)

ALCIR PÉCORÁ – CLAUDIO HENRIQUE DE MORAES BATALHA

MARGARIDA DE SOUZA NEVES – SUEANN CAULFIELD

Conselho Consultivo da Coleção Várias Histórias

SIDNEY CHALHOUB – MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA

ROBERT WAYNE ANDREW SLENES – MICHAEL HALL

JEFFERSON CANO – FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA

Consultoria deste volume

BRODWYN FISCHER – IVANA STOLZE LIMA

VITOR WAGNER NETO DE OLIVEIRA

NAS ÁGUAS DO PRATA
OS TRABALHADORES DA ROTA FLUVIAL
ENTRE BUENOS AIRES E CORUMBÁ (1910-1930)

EDITOR A UNICAMP

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OL4n Oliveira, Vitor Wagner Neto de.
Nas águas do Prata: os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá
(1910-1930) / Vitor Wagner Neto de Oliveira. – Campinas, SP: Editora da Uni-
camp, 2009.

1. Trabalhadores – Condições sociais – Bacia Platina. 2. Pessoal da marinha mer-
cante. 3. Movimento operário. 4. Solidariedade. 5. Internacionalismo. I. Título.

	CDD	301.441
		387.5
		322.2
		320.513
ISBN 978-85-268-0854-6		329.072

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhadores – Condições sociais – Bacia Platina	301.441
2. Pessoal da marinha mercante	387.5
3. Movimento operário	322.2
4. Solidariedade	320.513
5. Internacionalismo	329.072

Copyright © by Vitor Wagner Neto de Oliveira

Copyright © 2009 by Editora da Unicamp

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada
em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos
ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Editora da Unicamp
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus Unicamp
Caixa Postal 6074 – Barão Geraldo
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728
www.editora.unicamp.br – vendas@editora.unicamp.br



COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS

A COLEÇÃO VÁRIAS HISTÓRIAS divulga pesquisas recentes sobre a diversidade da formação cultural brasileira. Ancoradas em sólidas pesquisas empíricas e focalizando práticas, tradições e identidades de diferentes grupos sociais, as obras publicadas exploram os temas da cultura a partir da perspectiva da história social. O elenco resulta de trabalhos individuais ou coletivos ligados aos projetos desenvolvidos no Centro de Pesquisa em História Social da Cultura do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (www.unicamp.br/cecult).

VOLUMES PUBLICADOS

- 1 – ELCIENE AZEVEDO. *Orfeu de carapinha. A trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo.*
- 2 – JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA. *Entre a mão e os anéis. A Lei dos Sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil.*
- 3 – FERNANDO ANTONIO MENCARELLI. *Cena aberta. A absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo.*
- 4 – WLAMYRA RIBEIRO DE ALBUQUERQUE. *Algazarra nas ruas. Comemorações da Independência na Bahia (1889-1923).*
- 5 – SUEANN CAULFIELD. *Em defesa da honra. Moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940).*
- 6 – JAIME RODRIGUES. *O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850).*
- 7 – CARLOS EUGÊNIO LÍBANO SOARES. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850).*
- 8 – EDUARDO SPILLER PENA. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a Lei de 1871.*

- 9 – JOÃO PAULO COELHO DE SOUZA RODRIGUES. *A dança das cadeiras. Literatura e política na Academia Brasileira de Letras (1896-1913)*.
- 10 – ALEXANDRE LAZZARI. *Coisas para o povo não fazer. Carnaval em Porto Alegre (1870-1915)*.
- 11 – MAGDA RICCI. *Assombrações de um padre regente. Diogo Antônio Feijó (1784-1843)*.
- 12 – GABRIELA DOS REIS SAMPAIO. *Nas trincheiras da cura. As diferentes medicinas no Rio de Janeiro imperial*.
- 13 – MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA (org.). *Carnavais e outras f(r)estas. Ensaio de história social da cultura*.
- 14 – SILVIA CRISTINA MARTINS DE SOUZA. *As noites do Ginásio. Teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868)*.
- 15 – SIDNEY CHALHOUB, VERA REGINA BELTRÃO MARQUES, GABRIELA DOS REIS SAMPAIO e CARLOS ROBERTO GALVÃO SOBRINHO (orgs.). *Artes e ofícios de curar no Brasil. Capítulos de história social*.
- 16 – LIANE MARIA BERTUCCI. *Influenza, a medicina enferma. Ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo*.
- 17 – PAULO PINHEIRO MACHADO. *Lideranças do Contestado. A formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)*.
- 18 – CLAUDIO H. M. BATALHA, FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA e ALEXANDRE FORTES (orgs.). *Culturas de classe. Identidade e diversidade na formação do operariado*.
- 19 – TIAGO DE MELO GOMES. *Um espelho no palco. Identidades sociais e massificação da cultura no teatro de revista dos anos 1920*.
- 20 – EDILENE TOLEDO. *Travessias revolucionárias. Idéias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945)*.
- 21 – SIDNEY CHALHOUB, MARGARIDA DE SOUZA NEVES e LEONARDO AFFONSO DE MIRANDA PEREIRA (orgs.). *História em cousas miúdas. Capítulos de história social da crônica no Brasil*.
- 22 – SILVIA HUNOLD LARA e JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA (orgs.). *Direitos e justiça no Brasil. Ensaio de história social*.
- 23 – WALTER FRAGA FILHO. *Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*.
- 24 – JOSELI MARIA NUNES MENDONÇA. *Evaristo de Moraes, tribuno da República*.

- 25 – VALÉRIA LIMA. *J.-B. Debret, historiador e pintor: a viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1816-1839)*.
- 26 – LARISSA VIANA. *O idioma da mestiçagem: as irmandades de pardos na América Portuguesa*.
- 27 – FABIANE POPINIGIS. *Proletários de casaca: trabalhadores do comércio carioca (1850-1911)*.
- 28 – ENEIDA MARIA MERCADANTE SELA. *Modos de ser, modos de ver: viajantes europeus e escravos africanos no Rio de Janeiro (1808-1850)*.
- 29 – MARCELO BALABAN. *Poeta do lápis: sátira e política na trajetória de Angelo Agostini no Brasil Imperial (1864-1888)*.
- 30 – VITOR WAGNER NETO DE OLIVEIRA. *Nas águas do Prata: os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910-1930)*.

*Dedico este livro a Celma,
a Anita e aos trabalhadores*

Em memória de meus pais.

AGRADECIMENTOS

A imagem do trabalho de pesquisa, para a feitura de um livro de história, como algo individual, particular, privado, feito por alguém solitário, sem conexão com o mundo exterior, desmonta-se neste momento dos agradecimentos. Aqui a gente percebe que não fez nada sozinho. São tantos os colaboradores que se torna impossível elencar, pois a memória é falha e não consegue guardar todos que ajudaram nos quatro anos de doutorado e na confecção do livro. Fica a certeza de que este é fruto de um esforço coletivo. Muito obrigado aos anônimos.

Um agradecimento especial ao professor Claudio Batalha, pela orientação no período da pesquisa pautada na liberdade de criação do orientado.

Aos professores e colegas da pós-graduação na UNICAMP, que possibilitaram momentos de agradáveis debates, particularmente Fernando Teixeira, Michael Hall, Maria Clementina, Marcelo, Mônica, Bia, Erika, Aline, Ricardo.

Ao pessoal do GT Mundos do Trabalho, pelo diálogo teórico, seja nos encontros de pesquisa ou pela rede mundial de computadores.

Ao Norberto Ferreras e à Lilia Medrano, pelas dicas valorosas quando da defesa da tese.

Ao professor Sérgio Norte, da UNESP, pelas indicações de fontes e bibliografias, e à professora Marlene da UFMS pela leitura atenta do original.

Aos funcionários dos diversos arquivos, bibliotecas e sindicatos no Brasil, no Paraguai, na Argentina e no Uruguai, pela disponibilidade em ajudar, apesar de todas as adversidades com que os arquivos históricos deparam quanto a verbas e estruturas físicas.

Aos funcionários da UNICAMP, particularmente ao pessoal do CECULT, que, pela seriedade, eficiência e perseverança, permitem a publicação de trabalhos de pesquisas, como este, contribuindo para a educação pública e de qualidade em nosso país.

Ao CNPq, que, desde a iniciação científica, financia minhas pesquisas. Espero estar retribuindo os investimentos públicos, contribuindo para um novo pensar da história.

Um estudo histórico centrado sobre um espaço líquido tem todos os encantos, e, mais seguramente ainda, todos os perigos de uma novidade.

Estando ambos os pratos da balança extremamente pesados, terei tido, no fim das contas, razão ao decidir-me pelo lado do risco, e ao pensar, imprudentemente, que a aventura valia bem a pena?

FERNAND BRAUDEL (1983, p. 23)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	17
LISTA DE TABELA E FIGURAS	19
PREFÁCIO	21
APRESENTAÇÃO	
PREPARANDO-SE PARA EMBARCAR	25
1 O CAMINHO DAS ÁGUAS	41
2 DO CONVÉS AO PORTO	87
3 IDÉIAS QUE NADAM CONTRA A CORRENTE	151
4 SOLIDARIEDADE E REPRESSÃO	
FACES DO INTERNACIONALISMO OPERÁRIO	223
CONSIDERAÇÕES FINAIS	277
ANEXO 1	
BREVES NOTAS BIBLIOGRÁFICAS	281
ANEXO 2	
CONTO QUE NÃO É CONTO OU VIDA, PAIXÃO E MORTE DE UM OPERÁRIO	287
FONTES	293
BIBLIOGRAFIA	311

LISTA DE SIGLAS

AGN	Archivo General de la Nación, Montevideú
AVS	Archivo de Virgilio Sampognaro, (AGN) Montevideú
ACMC	Arquivo da Câmara Municipal de Corumbá
AEL	Arquivo Edgard Leuenroth, UNICAMP, Campinas
AHI	Arquivo Histórico do Itamaraty, Rio de Janeiro
AN/B	Arquivo Nacional, Brasília
APEMT	Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, Cuiabá
ASMOB	Archivo Storico del Movimento Operario Brasileiro, CEDEM, São Paulo
BBCA	Biblioteca del Banco Central de la Argentina “Dr. Raul Prebisch”, Buenos Aires
BCA	Biblioteca del Congreso, Buenos Aires
BEIP	Biblioteca Estadual Izaias Paim, Campo Grande
BNB	Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro
BNU	Biblioteca Nacional, Montevideú
BPJBJ	Biblioteca Popular Juan B. Justo, do Partido Socialista, Buenos Aires
BVLC	Biblioteca Valmir e Lúcia Corrêa (particular), Campo Grande
CDR	Centro de Documentação Regional, UFMS–Dourados
CEDAP	Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa, UNESP–Assis
CEDEM	Centro de Documentação e Memória, UNESP–São Paulo
CMN/AE	Centro de Maquinistas Navales / Alberto Etcheverry (arquivo), Montevideú
CNM	Centro Naval de Maquinistas, Assunção (1915)
CGO	Centro General de Obreros, Paraguai (1907)
CORP	Centro Obrero Regional del Paraguay (1916)
CNT	Confederación Nacional de Trabajadores, Paraguai (1936)

NOB	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil
FLA	Federación Libertaria Argentina
FOM-A	Federación Obrera Marítima, Argentina (1910)
FOM-U	Federación Obrera Marítima, Uruguai
FNP	Federación Naval del Paraguay (1916)
FOP	Federación Obrera del Paraguay (1916)
FORP	Federación Obrera Regional Paraguaya (1906)
FORA(s)	Federación Obrera Regional Argentina (do V Congresso, 1905; do IX Congresso, 1915)
ILA	Instituto Luiz de Albuquerque (arquivo), Corumbá
LOM	Liga de Obreros Marítimos, Paraguai (1920)
NIN	Novo Ideário Nacional, Paraguai (1929)
PC	Partido Comunista, Paraguai (1924, 1928)
PO	Partido Obrero, Paraguai (1914; em 1918 passa a denominar-se PSR)
PSR	Partido Socialista Revolucionário, Paraguai (1918, fundado em 1914 como PO)
SDM	Serviço de Documentação da Marinha, Rio de Janeiro
UGP	Unión Gremial del Paraguay (1912)
UOP	Unión Obrera del Paraguay (1927)
USA	Unión Sindical Argentina (1922)
UCHICAGO	Universidade de Chicago (sítio da rede mundial de computadores)

LISTA DE TABELA E FIGURAS

Tabela	Movimento do Porto de Corumbá (1901 a 1929)	63
Figura 1	Cone Sul americano: de Mato Grosso ao Prata	39
Figura 2	Descarga de uma caldeira em Porto Esperança. Década de 1930	74
Figura 3	Vapor <i>Fernandes Vieira</i>	74
Figura 4	Trapiche da Alfândega de Corumbá	136
Figura 5	“Casa para trabalhadores” em Corumbá	136
Figura 6	Porto de Assunção	204
Figura 7	Parada para abastecimento no Alto Paraguai	204
Figura 8	Porto de Montevidéu	264
Figura 9	Porto de Montevidéu	265

